

Startup cearense desenvolve diagnóstico de Dengue, Zika e outras doenças com resultado em 5 minutos

Com projeto inovador na área da saúde, a TÁQUION é reconhecida como negócio mais promissor em saúde no programa de aceleração de startups realizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço (MDIC)

06/09/2016 10:05:47

A TÁQUION, empresa cearense com foco desenvolvimento de dispositivos médicos para diagnóstico rápido, é considerada uma das 12 melhores startups brasileiras mais atraentes para investimentos, título reconhecido no primeiro ciclo de aceleração 2016 do Programa InovAtiva Brasil, maior e mais abrangente programa de aceleração de startups do país, realizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviço (MDIC).

A empresa cearense desenvolveu uma plataforma flexível para exames rápidos de diversas doenças, com capacidade de mobilidade, segurança, precisão de resultados e capacidade de empoderar profissionais de saúde a realizarem exames no consultório/ambulatório/emergências como por exemplo Dengue, Zika, Hepatites, Infarto, Viroses, dentre outras. “Um exame de Zika, por exemplo, que custa em torno de R\$400,00 para a unidade de saúde e leva até 10 dias para sair o resultado, pode ser feito em na nova plataforma em até 5 minutos, com o custo reduzido para R\$ 50,00.

“A tecnologia que desenvolvemos envolve nanotecnologia, biotecnologia e microeletrônica, sendo capaz de realizar e entregar o laudo em até 5 minutos, com precisão nos resultados, pois equilibra fatores como especificidade e sensibilidade. Além disso, é escalável para vários outros tipos de exames”, afirma Eduardo Tavares, diretor da Táquion Inovação.

A plataforma desenvolvida já está em seu quinto protótipo e todos os testes pré-clínicos foram realizados. Os próximos passos são melhorias no produto, estruturar a linha de fabricação, escalar a produção e realizar testes clínicos para registro na ANVISA.

Destaque no InovAtiva, na categoria Saúde, Biotecnologia e Química, a empresa recebeu o reconhecimento devido ao projeto do biosensor, que promete revolucionar o processo de diagnóstico médico. A empresa desbancou 125 startups selecionadas para a final do programa, dentro de um

total de 1340 inscritas.

O reconhecimento veio no último dia do Programa, um evento chamado Demoday InovAtiva, onde tiveram a oportunidade de apresentar seu projeto a potenciais clientes, investidores, parceiros e indústrias. Das 125 startups selecionadas para esta etapa final, 115 estiveram presentes, juntamente com 117 investidores e executivos de empresas para avaliar e se conectar com seus projetos. “Participar de um evento como este é extremamente enriquecedor. Além de apresentar nosso projeto para um público alvo muito forte, tivemos também a oportunidade de conhecer outros projetos de inovação que certamente farão a diferença na vida das pessoas, assim como o nosso”, explica Gisele Antenor, cofundadora da TÁQUION.

Um ponto importante de eventos com esses é atrair a atenção de investidores para que projetos de inovação idealizados por essas startups obtenham recursos financeiros para estudos, pesquisas e logística de entrada no mercado para que a sociedade possa usufruir de seus benefícios. O projeto da TÁQUION, por exemplo, que foi reconhecida no evento, promete acabar com a demora no reconhecimento de enfermidades, que lota clínicas e emergências em todo o País.

“Receber o título de estar entre as 12 startups mais atraentes para investimento faz o Nordeste, e em especial o Ceará, entrar na rota de investidores em projetos de inovação. Quem ganha com isso é a sociedade, pois nosso projeto busca ajudar a solucionar um gargalo antigo da área da saúde brasileira”, explica Eduardo Tavares, cofundador da TÁQUION.